

# O ALGARVE

Por seis mezes... PUBLICAÇÕES... Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações... são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel n.º 23

Propriedade da empresa de

O ALGARVE

DIRECTORES  
ARTHUR AGUEDO  
(EDITOR)  
LUIZ MASCARENHAS  
FERREIRA DA SILVA  
Administrador-gerente  
Endereço telegraphico  
ALGARBIORUM.  
Redacção e administração  
Rua d'Alportel n.º 27

SEMANARIO INDEPENDENTE

Domingo, 31 de janeiro de 1913

## OS ACONTECIMENTOS

Deram um resultado muito inesperado os acontecimentos que ultimamente se vinham desenrolando entre a familia politica da Republica Portuguesa.

A impensada e imprudente desunião dos antigos partidarios tão conciliados a dentro da propaganda republicana como irreconciliaveis quando o fim estava obtido, de tal modo excitou a ambição de cada um deles, que logo os partidarios da Republica se agruparam em varios centros, levantando cada um a sua bandeira, que não caracterisava principios mas individualidades.

Assim as luctas na familia portugueza não tinham propriamente o caracter de differencias no regimen; não era o adversario de principios a sua objectiva, mas unica e exclusivamente o combate dos egoismos de certas personalidades de destaque do antigo partido republicano, pretendendo anular adversarios e reduzi-los á impotencia.

Isto foi sempre considerado um perigo para a Republica e perigo muito maior que as organizações impotentas e fraquissimas dos adversarios do regimen.

Nesta situação de poucas garantias e que nos traria a todos nós os sinceros partidarios do regimen republicano, em continuos sobresaltos e justificados receios surge a questão militar, que foi agravada com a insinuação insidiosa de convivência de uma singela manifestação com propósitos de contra-revolução monarchica!

Isto não era verdade e uma tal injuriosa insinuação contra numerosos officios do exercito, estimulou os brios da classe e quasi todos esses officios do exercito portuguez, sempre briosos, homens dedicados ao sacrificio pela patria e que em seu proceder bem tem mostrado que são o principal estio da integridade do regimen e da continuidade deste brilhante povo portuguez, soltaram o seu grito de repulsa pela insinuação infamatoria e não se conformaram com os propósitos de perseguições a camaradas, que não foram criminosos, pois não eram conspiradores nem desleaes aos seus deveres e aos compromissos de honra para com as bandeiras da Republica.

Foi, pois, perante estes acontecimentos, que vinham tomando um aspecto gravissimo e porventura muito perigoso para a Republica que o venerando Chefe, que integra na sua honradissima personalidade toda a aspiração republicana, não tendo côrtes para se inspirar nesta unica legitima representação nacional, nem homens publicos alheados ás paixões, que tem vindo fomentando esta anormal situação dos negocios politicos, foi perante tão gravissimos aspectos perigosos, que podiam ter como fataes consequências, além da crudelissima guerra civil, sacrificio do regimen republicano, que de facto é um regimen querido da nação, que ele, o venerando Presidente da Republica, chamou á sua consulta o general Joaquim Pimenta de Castro, militar prestigioso, servical do regimen republicano com registo glorioso, homem probo e honestissimo, illustre pelo saber, pela sua vehemencia de vontade e pelo impeccavel do seu caracter e lhe invocou a excepcionalissima aptidão para no momento actual com ele resolver os difficeis pro-

blemas da perigosa situação dos interesses da Republica.

A este general confiou ele a missão de organizar um ministerio, governo d'acalção, estranho ás lutas dos partidos, com propósitos de conciliação sem afastamento do respeito devido ás instituições, como coluna fundamental do nosso actual edificio social!

E o sr. Pimenta de Castro em boa hora foi procurado, pois, a dois dias da investitura de tão espinhosa missão apresentou á nação um governo que a todos está merecendo aplauso, confiança e grande fé na utilidade de sua acção na tranquilidade publica e acalção das tempestuosas luctas partidarias que em nuvens ameaçadoras se iam acumulando nos horizontes do nosso viver politico.

O ministerio organizado sob a presidencia do sr. Pimenta de Castro ficou assim composto:

- Presidencia, guerra e interino dos estrangeiros, general Pimenta de Castro.
- Interior, coronel Gomes Teixeira, inventor do torpido fixo.
- Justiça, dr. Guilherme Moreira, reitor da Universidade de Coimbra.
- Finanças, capitão de engenharia Herculanio Galharlo.
- Marinha, vice almirante Xavier de Brito.
- Fomento, dr. Nunes da Ponte.
- Colonias, coronel Teofilo Trindade.

Instrução publica, coronel de artilharia Manuel Gualart de Medeiros, que foi vice-presidente do Senado

O alheamento em que o nosso semanario se tem mantido de alistamentos partidarios, o desacordo mesmo que em todos os tempos da nova Republica esta redacção tem manifestado perante esses agrupamentos nas hostilidades que entre si trocam, permittem nos saudarmos o novo governo e com os nossos comprouvincianos, manifestamente dedicados á Republica, mas muito reservados nos grupos partidarios, fazer votos para que a era de paz prometida nos novos dirigentes da nação se traduza em beneficios para a Patria do nosso affecto.

O Algarve tem no gabinete um dos seus filhos mais considerados e cujo animo, sereno, justo, equitativo, ultimamente se revelou nos julgamentos de Mafra, em que mereceu o respeito culto dos seus nacionaes, por haver sabido conciliar justos sentimentos de respeito e amor pela Republica no seu cargo de promotor de justiça naquele Tribunal.

O sr. coronel Trindade, filho genuino do Algarve (Lagôa), é uma garantia no gabinete de que os interesses algarvios ali tem um zeloso velador.

O nosso aplauso pois ao nosso governo cujos propósitos de respeito ao regimen e intensa observação da legalidade, nos dão fé de seus prestimosos serviços á nação.

### DILEMA DIFICIL

Os viticolltores queixam-se os trabalhadores, também. Aqueles dizem que tem pouco vinho e que o vendem por baixo preço, que quasi lhes não dá margem para o amanho das respectivas propriedades.

Os trabalhadores, por sua vez, queixam-se dos seus poucos salarios que lhes não chegam para o essencial á vida, por isso que, consequencia da guerra, todos os generos de primeira necessidade tem encarecido extraordinariamente.

### RECCOS DA SEMANA

#### A Camara

Desde ha muito tempo que vimos chamando a atenção da Camara para o estado verdadeiramente deploravel em que se enconram varias estradas municipaes e especialmente a da circunvalação.

E' claro que os srs. vereadores não nos tem ligado importancia alguma, fazendo ouvidos de mer adoraes reclamações, que não são nossas, mas dos municipes.

E, por isso, nós não voltariamos a falar no caso, aguardando occasião mais propicia, se ao nosso conhecimento não chegasse que o sr. José dos Santos Machado, proprietario das aguas do Bom-João, rezeiando que qualquer dia succedesse desastre grave a algum dos carros que continuamente transitam por aquele sitio, onde ha um bocado de estrada muito perigosa, offerecera á Camara dez carros de pedra para os reparos daquelle parte. Imaginam os nossos leitores que a Camara aceitou, o que era naturalissimo? Enganam-se; a Camara regeitou tal auxilio, que era importante.

Isto não se comenta!

#### Peixe avariado

Quem, por necessidade, vai todos os dias ao mercado de peixe, tem notado que algumas das pescadas, que de Lisboa são para aqui enviadas, pois rendem mais do que lá, estão expostas á venda em estado pouco satisfatorio.

E não falta quem pergunte se não ha uma autoridade superior de saúde que tem por dever fazer cumprir o respectivo regulamento que parece estar ainda em vigor.

E a pergunta tem razão de ser, pois é incontestavel que nesta capital de distrito se tem em pouca consideração a saúde e hygiene publicas.

Chamamos para o caso a atenção do chefe do distrito, certos de que ele nos atenderá, como é de toda a justiça.

#### Assucar

O governo está a occupar-se da forma pratica de lançar no mercado da metropole o assucar que existe em stock nas nossas colonias de Angola e Moçambique, que é superior ás necessidades de consumo até á proxima colheita.

No proximo ano cultural está avariada a produção de assucar naquelas duas provincias ultramarinas, em quantidade superior a 50:000 toneladas.

#### Caminhos de Ferro do Sul e Sueste

E' muito curiosa e significativa a ultima estatística, relativa ao ano de 1913, do rendimento deste caminho de ferro.

O districto de Faro rendeu 467:200\$000; o de Beja 372:709\$000; o de Évora 297:472\$000. A estação de Faro rendeu 107:802\$000; a de Beja 84:478\$000; a de Évora 92:042\$000.

Vê-se, pois, que somos nós, os algarvios, os que mais concorremos para o rendimento dos caminhos de ferro do sul e sueste.

Por isso mesmo somos nós os menos favorecidos pelo tal illustre conselho de administração, que nem ao menos se lembra de que é o Algarve que mais contribue para o tal premio de exploração em que se ex.º tem a parte de leão.

Todas as concessões são para os outros districtos, que, apesar de serem muito maiores do que o nosso, ficam muito aquém na verba caminho de ferro.

Mas é bem feito que estas cousas nos vão succedendo para ver se nos resolvemos a mostrar que, se somos capazes de gastar dinheiro, também sabemos castigar aqueles que pretendem abusar da nossa paciência.

Mas quando chegará esse dia?

#### Encarecimento da vida

O encarecimento da vida geralmente manifestado pela alta dos preços de todos os paizes nos atinge neste momento proporções graves.

Entre nós a guerra e a especulação veem encarecendo todos os generos de consumo e a vida vai-se por esse facto tornando numas difficuldades que os nossos leitores, melhor do que pelas nossas palavras, conhecem felizmente pela grande mestra que é a experiencia propria. E que triste experiencia!

Isto diz o economista do Diario de Noticias e talvez ele não suspiete que nos lugares afastados dos grandes centros as difficuldades de subsistencia são muito maiores.

No Algarve ha terras onde ha fome bem caracterizada.

#### Melhoramentos de Portimão

O sr. D. Luiz Bordas, um subdito hespanhol, que ha muitos anos faz o commercio da cortiça e rolias naquelle vila, caracter serio e muito digno da estima que lhe votam os seus actuaes concitaneos, acaba de adquirir a vasta area das marinhãs de sal que existem á sahida da vila no caminho para a Rocha.

Este intelligente empreendedor já mandou fazer um traçado ou planta, com o fim de aplicar a construções aquelle chão, abrindo ruas de 10 metros e cruzamento nas distancias proprias.

Uma tão vasta area e numa tão boa situação rapidamente chamará a moderna construção e em pouco tempo se ha de ver a vila de Portimão fazer um grande lance que encurtará a sua aproximação da praia da Rocha.

E' aquella vila muito industrial, devido á pesca a quantidade de fabricas de conserva onde o trabalho é bastante ativo e produtivo.

O sr. Bordas, tendo tomado a iniciativa de adquirir aqueles terrenos para construções, prestou um dos maiores serviços que aquella vila podia receber dos seus habitantes.

Muito nos apraz consignar este melhoramento.

#### Situação economica e financeira da Alemanha

O sr. Edmond Théry, que por ser coronel do exercito inimigo, não deixa de ser um economista de releo, apreciou num artigo recente, que fez sensação e onde elle resumiu as considerações feitas á comissão de finanças da camara dos deputados franceza, a situação monetaria da Alemanha.

Segundo o economista francez, se a Alemanha não alcançar uma victoria em muito breves dias, verá com prometido o edificio monetario que ella especialmente constituiu para a guerra e baseado nessa presunção.

Do artigo do sr. Edmond Théry interessa conhecer a forma por que a Alemanha se tinha preparado para a crise monetaria, derivada da guerra.

A Alemanha tinha preparado no maior segredo todo um plano de mobilisação financeira, consistindo na criação de caixas de emprestimos de guerra, funcionando com o caracter de emprestimos sobre penhores e adiantando quantias equivalentes á quota variando entre 25 e 50% dos objectos depositados. Essas quantias seriam dadas em bilhetes emitidos por essas caixas, reformaveis aos 3 ou 6 mezes e vencendo o juro annual de 12%.

Esses bilhetes não tem curso legal - isto é, podem ser recusados pelos particulares, mas são aceites pelo Estado com pagamento dos impostos e pelo Reichsbank em equivalencia com as suas notas.

#### Instrução primaria

A secretaria geral do ministerio da instrução expediu uma circular aos inspectores escolares, para que chamem a atenção dos professores dos seus circulos para a deficiencia dos programas do ensino primario, fazendo-lhes sentir que o ministro deseja que no ensino da 3.ª e 4.ª classes os respectivos professores procurem tanto quanto possível habitar os alunos aos exercicios de composição, de maneira que saiam da escola com melhor preparação, indispensavel para iniciarem com mais proveito o estudo das classes dos liceus.

Louvamos a boa intenção do ministro que subscreveu aquella circular, porque se ha coisa triste na consideração que merece o ensino official, é ver que da composição da lingua propria alunos ha das ultimas classes dos liceus que nem uma carta a seus paes sabem redigir.

Bom é, pois, que desde a instrução primaria se vão habituando á composição e ao estylo da lingua patria.

#### Tribunaes

Relação de Lisboa

Agravos

Faro—Agravante, Apolinario José Ramos; agravado, João de Sousa Eusebio. Provido.

## Companhia de Pescarias do Algarve

Não pode haver duvidas para ninguém de que as assembleias geraes da companhia, convocadas illegitimamente, por quem declinara a sua qualidade de presidente da assembleia geral, nenhuma força legal podem ter para escolher os corpos gerentes da sociedade; isto, tanto mais quanto é novo elemento de invalidação de o falso parecer do conselho fiscal que diz terem-lhe sido apresentadas as contas, que verificaram, contas que ainda nas datas das referidas assembleias não estavam devidamente arrumadas nos termos do n.º 2.º do art. 35.º dos estatutos, nem foram franqueadas aos accionistas para exame como manda o n.º 1.º do mesmo artigo.

Ora, sem contas arrumadas e sem ellas terem sido franqueadas aos accionistas que não podiam ser, por não estarem lançadas desde 15 de junho e portanto não fixadas em 31 d'outubro, como poderia cumprir-se a segunda preceitual assembleia ordinaria que no art. 21.º diz: se procederá a discussão e votação do parecer dado pelo conselho fiscal sobre as propostas da direcção, seu relatorio, contas e dividendo?...

Vide tambem § 4.º do art.º 189 do Codigo Commercial.

Onde as contas para serem discutidas, votadas, e no final eximir de responsabilidades a direcção cessante, dando-se-lhe quitação? (n.º 1.º do art.º 30 dos estatutos)

Como tudo ficou embulhado e tumultuario nestas celebres assembleias geraes!

Mas ainda não ficam nisto as illegalidades de taes assembleias.

Vamos agora estudar as em novos aspectos!

Apareceu na assembleia um accionista carregado de procurações.

Estas procurações não foram consideradas nos preceitos das disposições legais e deram representação ao mandatario além das restrições dos estatutos e do Codigo Commercial, o que é um abuso.

As procurações não eram de admittidas, sem a nota de terem sido registadas no registo commercial da secretaria do Tribunal do Comercio!

Mais uma vez pedimos desculpa ao acreditado e autorizado jurista-consulto que presidia á assembleia, o sr. dr. João Lucio, por discordarmos nestes assuntos da sua autoridade de jurista-consulto.

O nosso argumento é assim posto: art. 49.º do Codigo Commercial: «Ficam sujeitos (sujeito não é facultativo) ao registo commercial:

4.º - As procurações escritas concedidas a quaesquer mandatarios commerciaes e as respectivas modificações, renúncias e revogações».

Vejamos agora o que sejam mandatarios commerciaes.

Art. 231 do citado código: «Da se mandato commercial quando alguma pessoa se encarrega de praticar um ou mais actos de commercio por mandato d'outrem.

Resta-nos ver o que sejam actos de commercio.

Art. 2.º do citado Codigo Commercial: «Serão considerados actos de commercio todos aqueles que se acharem especialmente regulados neste código».

Ora os actos praticados nas assembleias geraes das sociedades reguladas no Codigo Commercial, secção IV do capitulo III, artigos 179 a 187.

Conclusão logica: As procurações para os accionistas serem representados nas assembleias geraes de sociedades anonimas tem de ser registadas no Tribunal do Comercio, sem o que não tem validade.

Passemos agora a outro aspecto das mesmas procurações, que fo am consideradas de um modo bem irregular e tambem contrario á lei e aos estatutos.

Art. 183 do Codigo Commercial § 3.º: «Qualquer accionista, qualquer que seja o numero das suas ações, poderá representar mais de decima parte dos votos conferidos por todas as ações emitidas, nem mais de uma quinta parte dos votos que se apurarem na assembleia».

Assim, nos limites legais da representação de um accionista na assembleia geral da Companhia de Pescarias do Algarve, este não pode

representar mais de 100 ações, incluindo as proprias, e sobre este calculo é que tem de haver, a redução á quinta parte.

Porém, o accionista, inadmissivel por illegal, de ser representado este accionista por meio de substabelecimentos em outros accionistas.

Assim o tal accionista, açambarcador d'ações, teve uma representação fóra dos termos prescritos na lei.

Os substabelecimentos não tiram do mandatario a representação do mandante; não estão incluídos, nos modos taxativos da terminação do mandato do art. 1363 do codigo civil.

Po-tanto, se o mandatario, apesar dos substabelecimentos, conserva a representação legal do mandante, a representação das ações, conjuntamente com as ações proprias, tem de ficar no computo das 100, maximo que o accionista pode representar, e depois, nestas tem de succeder a redução a um quinto.

Isto não se fez, não se tem feito e não se faz, torna-se um desacato á lei e aos estatutos.

O sistema dos substabelecimentos é uma maneira de falsear a lei em disposições tão claras sobre representação dos accionistas.

Desculpe-nos o illustre jurista-consulto, que presidia á assembleia de 18 de janeiro, mas esta doutrina não tem opposição possivel e contudo os votos açambarcados foram contados por meio dos taes substabelecimentos, que só podem ser attendidos, sem prejuizo do modo legal de contar as reduções no accionista mandatario.

Um accionista que por ventura tivesse 200 ações proprias não podia representar nas assembleias mais que 100 dessas ações, as outras ficam sem representação, como dizem as disposições legais; mas um accionista que pelas procurações recebeu o mandato representativo de 500 ou 600 accionistas, conserva a representação desta, distribuindo substabelecimentos ás cabasadas á accionistas, que se prestam a representar o submandante dessas procurações!

Evidente absurdo!

Isto são perfeitos jogos malabares improprios da seriedade de quem se pressa e da dignidade de quem estima a consideração publica.

Estamos certos que só uma inadvertencia d'ocasião deu lugar a que não houvesse a reflexão precisa naquellas liberalidades offercidas ao açambarcador dos votos nas assembleias duma companhia onde os interesses destas afetam tanta gente indefesa e incauta, que se entregou a uma ambição de predomínio na sociedade para fins bem inconfessaveis de politica como no decurso de esta exposição se provará.

Ventila-se agora uma pretensão, igualmente illegal, mesmo na hypothese de serem validas as eleições nas illegalissimas assembleias, que elegeram os novos corpos gerentes da Companhia.

No art. 26 dos estatutos: «Os directores effectivos tomarão posse em 2 de janeiro seguinte á eleição etc. etc.»

E' claro que por este estatuto, tão positivo, a posse a conferit aos novos electos, se por ventura o acto eleitoral de 18 de janeiro tivesse validade juridica, teria de ser sem discussão em 2 de janeiro de 1916, porque o 2 de janeiro posterior á eleição que se fez em 18 de janeiro é o de 1916.

Será um absurdo dos estatutos, mas é uma disposição bem expressa e sem duvidas de especie na interpretação.

A posse, validado que fosse o ato eleitoral, só podia ter lugar no dia 2 de janeiro de 1916.

E ha quem queira impor actos tumultuarios e perturbadores á gerencia legal dos negocios duma Companhia que tem uma lei reguladora a proteger!

Por vezes quando o nosso colega dr. Arthur Aguedo fustigava desae e piedadamente os maneios desleaes ingratos do açambarcador de votos para aproveitar em prejuizo dos seus constituintes a ingenuidade e simplicidade com que tanto accionista se entregou a um faciosismo revoltante, se ouvia na assembleia a alegação imbecil de que a assembleia é soberana!

Mais soberana que assembleia é a lei e a convenção estatutaria da con-

tuição da sociedade; a assembleia geral só manda dentro da lei e dos estatutos.

Tiveram como garantia a presidência representada numa individualidade de reputação honesta e consciente e sabedora dos seus deveres.

Insuficiência de informações, desconhecimento de factos, casos legais não estudados deram motivo a que a obra dessa presidência resultasse sem valor e inútil. E' a perturbação declarada; querer continuar a torna-se imperdoável.

Tem de seguir melhor rumo os negócios da Companhia de Pescarias do Algarve.

Ficou demonstrado que o sistema de distribuir, por meio de subestabelecimentos, a representação, que um acionista concentra, é um processo artificial de iludir as terminantes disposições do art. 183.º § 3.º do Cod. C.º e que tem o seu correspondente nos estatutos; diz esse parágrafo 3.º:

«Nenhuma acçãoista, qual quer que seja o numero das suas acções, poderá representar mais da decima parte dos votos conferidos por todas as acções emitidas, nem mais de uma quinta parte dos votos que se apurarem na assembleia geral.»

Como qualquer procuração, quando subscrita, não tira a representação ao mandatário, porque o termo do mandato está taxativamente indicado com escala no art. 1563.º do Cod. Civ. que não include os subestabelecimentos, conclue-se muito logicamente que qualquer acionista da Companhia de Pescarias, esta tem mil acções, só pode representar o máximo cem acções, incluindo as próprias, este numero terá de ser reduzido a quinta parte do numero dos legitimamente contados como assistentes e representados na assembleia geral.

E, quanto aos subestabelecimentos, poderão eles fazer-se, mas depois de contados os votos ao primeiro mandatário e reduzir neste os votos subestabelecidos.

Ou isto é o direito, ou a logica é um funil.

Em ambas as assembleias geraes, cuja nulidade temos evidenciado por varios outros motivos legais, este processo de representação das acções inquiriu de mais um vicio a legitimidade de suas pretendidas resoluções. Ninguém tem que obedecer no que é ilegal, vicioso e tumultuario.

Agora vamos estudar como o acambramento das representações, que naquelas assembleias tão ilegalmente se manifestou, não correspondeu a confiança dos acionistas que conferiram aqueles mandatos.

Não sabemos, nem queremos saber, porque processos essas procurações foram solicitadas.

Assentamos apenas em que os constituintes declinaram o zelo e fiscalização dos seus interesses para o mandatário, em que confiaram.

Este é que se afastou dos deveres do mandato.

Vamos fazer a demonstração.

Tem sido praxe seguida desde muitos anos, nas eleições desta e outras companhias analogas, fazer-se a eleição de um dos directores. Justifica-se esta praxe numa regra de conveniencia social; é evitar que a direcção nova seja formada de novos acionistas, inteiramente estranhos aos negócios e ao conhecimento das operações, que tem de dirigir. Estabelecia-se assim muito correctamente uma continuidade na gerencia da Companhia, evitando-lhe os prejuizos e embaraços, que podem sobrevir de directores novatos e estranhos a missão social; novo, que viesse acompanhar o reeleito, faria a sua aprendizagem com o companheiro já experiente.

Esta regra foi sempre a seguida nas eleições da Companhia de Pescarias do Algarve e é recomendada pelo mais sizo criterio como garantia do regular funcionamento dos negócios da Companhia.

Isto não quiz o acambrador de procurações fazer; na sua lista, espalhada aos subestabelecimentos, que

reproduziram inerte a sua vontade, estavam indicados para a direcção da Companhia quatro nomes de acionistas com exclusão completa da reeleição, como fôra costume de muitos anos, costume em que aproveitou o acambrador repetidas vezes, como succedeu mesmo nas gerencias do falecido Ferreira d'Almeida.

Vamos, porem, ver como se recomendam os novos directores.

Nenhuma referencia nos cumpre fazer ás suas qualidades moraes, que são completas, correctissimas e tem de nós, como de toda a gente, a mais respeitosa consideração. Mas isso não é o bastante para o bom exercicio de cargo de tanta responsabilidade e que representa interesses de mais de 200 pessoas, que tantos são os acionistas inscritos e a maior parte menores.

Os novos directores, da tutela do acambrador, embora sejam pessoas honestissimas, não tem ainda a aptidão profissional, nem dispõem de tempo sufficiente para o bom exercicio do encargo que lhes foi confiado.

Um deles, o sr. dr. Francisco Honorato de Sousa Vaz, é medico, de larga clientela do partido municipal, é alem disso delegado de saúde no districto; quaesquer destes cargos lhe dá occupação sufficiente para todo o tempo util no dia.

O que fica a s. ex.ª de tempo para se occupar com sciencia e consciencia das funções de director da Companhia de Pescarias do Algarve, que os acionistas da Companhia pagam com o seu dinheiro para terem quem realmente cuide e trate com seriedade os seus interesses?

Medico muito procurado numa cidade grande como Faro, alem disso delegado de saúde de um districto importante, não pode realmente ser um director vigilante, cuidadoso dos negócios da Companhia; a falta de tempo ha de causar abandono, desleixo, aquele *laissez aller* funesto ás boas gerencias e a evitar abusos; e nesta empresa ha muitos abusos, que até se invocam como regras legitimas de administração.

O outro director é o sr. Agostinho Chaves Leal, que a todas as pessoas declara que não quer servir tal lugar, porque não quer nem poder sacrificar-lhe os interesses da sua vida de lavrador e toda a gente de Faro sabe que os habitos deste cavalleiro, ha longos anos inveterados, se manifestam passando quasi por completo todos os dias uteis nos seus campos, á frente dos seus trabalhos de agricultura.

Na eleição transacta foi ele um dos eleitos para substituto e não quiz desempenhar o cargo quando se declinou a vaga.

Como quer, pois, o acionista acambrador de procurações que taes individualidades façam um serviço util á Companhia que vão gerir? Se atendermos aos substitutos destes directores, não lhes encontramos melhor geito profissional.

O sr. Canivari é um empregado fiscal, inteligente sim, mas legalmente impedido de exercer funções, em empresas, onde tem necessaria intromissão para fiscalização official do selo. Não pode desempenhar aquele cargo. E' lhe prohibido por lei.

O sr. collega Silva é, mais que todos, estranho aos deveres do cargo, e alem disso não abandona o seu campo.

Não podiamos imaginar maior desastre na escolha das pessoas que tem que dirigir os negocios da Companhia que este que o acambrador das procurações concebeu!!!

Chama-se a isto representar com lealdade os interesses dos acionistas, cujas procurações solicitou?

Estamos certos que a consciencia do proprio sr. Neto já sente as responsabilidades que tomou e os riscos em que poz os interesses que prometeu salvaguardar.

No decurso desta exposição, que ainda vae em começo, demonstramos que as necessidades de zelar pelos interesses da Companhia estão muito acima da competencia profis-

onal dos indicados pelo sr. Neto para as responsabilidades de uma gerencia, que precisa fazer se activar pela sua indispensavel competencia e aptidão, conhecimentos espezias dos fins da empresa e comprehensão da sua administração e escripta.

Mas... nem o proprio sr. Neto tem a noção destes deveres, não sabe nem tem o habito dos negocios e nem conhece os detalhes da regularidade da escripta e das leis das sociedades commerciaes, pelo que a sua promessa aos acionistas, de cuidar com zelo dos seus interesses, foi uma promessa falaz, illusoria, e porventura com fins bem diversos da conveniencia dos acionistas.

O sr. Neto foi sempre um homem da politica, só vendo as coisas atravez da politica, não tendo actos se não para a politica, por conveniencia da politica tem vindo acentuada a sua acção na Companhia de Pescarias, ainda para a politica andou batendo á porta dos acionistas para lhe confiarem procurações, sob o seu vicio da politica iludiu a representação legal das procurações e ainda para satisfazer interesses politicos quer fazer relegar para obediencia serviços da sua politica os representantes gerentes da sua subordina da Companhia.

Pois é preciso que os acionistas saibam que nada pode haver mais perigoso e mais funesto aos seus interesses que o meter a Companhia em envoltimentos politicos.

O sr. Neto arrasta para estes caminhos perigosos os inconscientes acionistas estranhos a esses inadmissiveis conlujos.

Nada de politica na Companhia, que esta está perdida!

(Continua-se).

L. M.

A posse da nova direcção

Os srs. Agostinho Ferreira Chaves Leal e dr. Francisco Antonio Honorato de Sousa Vaz, directores desta companhia, eleitos em 19 do corrente, pela assembleia geral, tomaram posse dos seus cargos na noite de 28 ultimo.

Não resistimos á tentação de contar as peripetias, algo grotescas, que se deram depois que aqueles cavalleiros foram eleitos.

Logo que acabou a eleição e ainda antes de lavrada a respectiva ata, o sr. Ferreira Netto, que de ha muito se arvorou em senhor e mandão da Companhia, deu ordem aos seus pupillos, os mencionados directores eleitos, que tratassem immediatamente de arranjar a caução que são obrigados a prestar.

Em obediencia ás ordens recebidas, sahiram aqueles dois cavalleiros, voltando pouco depois o primeiro, trazendo a quantia de mil escudos e o segundo a sua acção; mas, como este precisava de vinte acções, apressou-se o sr. Neto a ir buscar, das suas, as 19 que faltavam.

Devemos aqui declarar que o sr. Neto teve o cuidado de não trazer daquelas que ilegalmente lhe estão averbadas, como herdeiro de sua falecida mãe, pois, apesar de esta senhora ter morrido em 1905, ele ainda se não habituou devidamente, como mais tarde provaremos com documento legal.

Cumpridas as formalidades exigidas para que as acções podessem servir de caução, o sr. dr. Vaz, instigado pelo sr. Neto, dirigiu-se ao ex-director, dr. Aguedo, que havia sido chamado ao escriptorio, e perguntou-lhe se seria preciso chamar o outro ex-director, sr. Conde do Cabo de Santa Maria, ou se bastaria ele para dar a posse á nova direcção.

E' indispensavel dizer-se que o sr. dr. Vaz declarava que era sua opinião que a posse só deveria ser da do fim do mez, para que o sr. guarda livros tivesse tempo de arrumar devidamente a escripturação, mas que não teve a coragem sufficiente para se negar a cumprir as ordens do sr. Neto.

O dr. Aguedo respondeu ao sr. dr. Vaz que não era preciso inco-

modar o seu collega, sr. Conde, porque não podiam dar a posse, não só porque a ata da eleição ainda não estava lavrada e, por consequencia, os directores eleitos não podiam apertar o seu titulo de eleição, mas tambem porque eles directores não desejavam dar a sem que os livros da escripturação estivessem na devida ordem.

O sr. Neto, então, vendo inutilizado o seu plano e o do seu amigo e correligionario, João Possidonio Guerreiro, administrador da Companhia em Tavira, o qual, logo que acabou a eleição, começou a dizer, em voz baixa, para aquele—a posse, a posse—perguntou, não sabemos com que direito, quando estaria lavrada a ata e arrumados os livros, sendo-lhe respondido pelo sr. dr. João Lucio que a ata era grande e, por isso, levava bastante tempo, e pelo sr. guarda-livros que a arrumação da escriptura não se poderia fazer em menos de cinco ou seis dias.

Não ocultou o sr. Neto a sua contrariedade, pois está pouco habituado a que não lhe satisficam todos os seus caprichos.

Depois de alguma discussão, ficou assente que a posse seria dada no domingo, 24, mas, chegados a este dia, o sr. guarda livros avisou que a escriptura ainda não estava pronta e que só na quarta feira, 27, o estaria, pelo que foi marcado este dia, pelas 11 horas.

E' conveniente acentuar-se aqui que este era o dia designado para se principiar o pagamento dos dividendos e que o sr. Neto não queria, por forma alguma, que este serviço fosse ainda feito pela direcção transacta.

Previendo o sr. Neto que a posse levaria bastante tempo, mas não querendo, por outro lado, que o pagamento dos dividendos deixasse de se fazer, do que imaginam os nossos leitores que ele se lembrou para evitar que a ex direcção se habilitasse com dinheiro para aquele pagamento?

Mandou vir na terça feira, 26, o sr. dr. João Lucio, presidente da assembleia geral, e conseguiu que este sr. assinasse uma circular, que foi enviada á Agencia do Banco de Portugal e á outras casas bancarias de Faro e não sabemos se tambem a todas as autoridades civis e militares, comunicando que haviam sido eleitos directores da Companhia os srs. Agostinho Ferreira Chaves Leal e dr. Francisco Antonio Honorato de Sousa Vaz e enviando os *fac-similes* das assinaturas destes cavalleiros.

Não podemos deixar de manifestar o espanto que nos causou ver que o sr. dr. João Lucio, cujo caracter e intelligencia muito apreciamos, se prestou ao triste papel de assinar uma circular, que s. ex.ª d'antemão devia saber que não podia produzir efeito algum, pois uma direcção só entra no exercicio das suas funções depois de ter tomado posse.

Mas cahiram por terra, como não podia deixar de ser, os planos do sr. Neto; no dia 27, os ex-directores, então ainda em exercicio legal, levantaram da Agencia do Banco de Portugal dez mil escudos e pagaram todos os recibos que se lhes apresentaram.

E, como ainda nesse dia a escriptura não estivesse em ordem, só na quinta feira foi dada a posse aos novos directores, a quem pedimos que atendam bem para o fim para que foi convocada a assembleia geral da Companhia Piscatoria de Bias.

E' caso serio e que precisa de ser cautelosamente estudado pelos srs. directores, que não devem deixar-se iludir com as palavras do sr. Neto, que julga estar ainda naqueles aureos tempos em que tudo podia nos ministerios.

Hoje nem lá o conhecem.

O ALGARVE é o periodico mais popular e de maior circulo na 9.ª provincia.

BOLOS DA PADARIA INGLEZA Chegam todos os dias LEITARIA ALIANÇA

maré subia, caminhavam tão proximos um do outro na vermelhidão do poente, que apenas se via uma unica sombra nos penedos da costa. Eufim vivo e ardente desejo de se possuirem invadiu-lhes o coração e os sentidos e declararam que pretendiam casar sem demora. Mas a mãe d'Isamberte mostrou-se muito afflicta.—«Pensas em semelhante coisa, pequenina?» disse ella a sua filha. Como has de casar sendo tão pobre e miseravel? Has-de ir e grejar com esses farrapos que te dão o aspecto duma mendiga? E como te atreverás a dormir, ao lado daquele que te ama, nua de todo, junto desses farrapos caidos?—Desta vez foi a filha que consolou a mãe: Não te afflijas, respondeu ella. Vou procurar no velho bahu o vestido da primeira comunhão, e farei d'ella uma camisa para o dia de casamento.

E assim fez. Na noite do casamento estava vestida novamente com a velha cambráia do enxoval. Se a camisa tinha alguns rasgões o noivo não se queixou...

IV Apesar desta pobreza, foram felizes na sua cabana, onde viveram muitos anos depois da morte dos velhos paes. A alegria de se verem juntos e de se amarem consolava os dias mais amargos e tristezas e não havia lagrimas que os seus beijos não apagassem immediatamente. Não tratavam de ganhar senão o estritamente necessario para não morrerem de fome. Do seu tempo que o amor desejava todo para si,

COBREIA RIBEIRO
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha
Consultas de medicina e cirurgia
Rua da Conceição da Gloria, 28-1.
(L. AVENIDA)
LISBOA

Alexandre Assis
Medico pela Universidade de Coimbra
Diretor clinico do dispensario anti-tuberculoso de Faro

PULMÕES, CORAÇÃO—CLINICA GERAL
Consultas da 1 ás 2 e meia da tarde
Rua Filipe Alistão, 31 a 33
FARO 250

CANDIDO DE SOUSA
Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especciaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia.

Clinica Geral. Operações
Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes.
Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos
Rua de Santo Antonio, n.º 9
FARO 918

J. SILVA NOBRE
Medico-cirurgião

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA
Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras

Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich

CLINICA GERAL - OPERAÇÕES
Consultas ás 11 horas
FARO 228

HENRIQUE BORGES
Clinica de doenças da boca e dentes
Colocação de dentes artificiaes
Consultas todos os dias
P. FERREIRA D'ALMEIDA, 5
FARO

gol Procura no velho bahu a camisa do meu noivado, que já me serviu de vestido na primeira comunhão, e ella me servirá tambem de mortalha...

No dia immediato, amortalhada na cambráia do seu noivado, a pobre rapariga formou no cemiterio. Dois annos desceram do ceu num raio de luar. Vinham buscá-la. Mas eram dois annos muito pequenos, chegados ha pouco ao praizo e encarregados pela primeira vez da missão de vir á terra procurar os entes escolhidos para a felicidade eterna. Quando desviaram a terra e levantaram a cobertura do feretro, ficaram perplexos. Debeis como eram, não teriam forças para erguer o corpo da morta e conduzi-lo até junto do throno do Senhor porque esse tronco ficava muito alto. Que haviam de fazer? Que meios a adotar para cumprir a sua missão? Desanimados dispunham-se a alar-se ao ceu para pedir conselho a algum seraphim mais experimentado quando descobriram a mortalha de cambráia que a brisa da noite agitava. Lembraram-se então de fazer d'ella umas azas para a morta.
Nun momento foi rasgada a cambráia adaptando-a aos pallidos hombros da morta em duas azas moveidas, e assim se elevou até Deus, quasi resuscitada, com as brancas azas que haviam sido o seu adorno mais grave nas épocas mais solenes da sua existencia.
Catalle Mendes,

FOLHETIM

O ENXOVAL DE IZAMBERTE (BALLADA)

No dia em que Isamberte veio ao mundo, seu paee e sua mãe tiveram um grande pesar, não porque lhes desagradasse o aparecimento daquele belo anjo, com uns olhos verdadeiramente celestes e uns labios de flor viçosa, foi até grande a alegria que experimentaram ao ouvir esse primeiro vagido do recém nascido, em que se expande o espanto do viver: ha em todos os homens e em todas as mulheres um ecco, por muito tempo mudo, que só acorda a esse grito. Mas os paes d'Isamberte não tinham podido arranjar o enxoval, a tal ponto eram pobres, os desgraçados!

Viviam perto da costa, numa velha cabana de madeira carunchosa, sem porta, com o tecto quasi a desabar. Tinham-lhes cedido por caridade essa habitação miseravel, onde o vento da noite penetrava até ao leito d'aquelles pobres, envolvendo-os num cobertor d'armoiado e de gotas geladas. Quando o homem ia para o mar, nem sempre trazia o peixe. As redes eram tão velhas, que pelas malhas rotas e em vão concertadas, escapavam-se quasi sempre os robalos e os salmonetes. A

mulher não encontrava que fazer na aldeia, porque os seus pobres andrages cahiam-lhe a pedação, e isto escandalizava as pessoas honestas. Quando não se anda bem vestido, difficil se torna ganhar para vestir!

De maneira que os dois desgraçados nem sequer poderiam pensar em talar e preparar os pequeninos vestidos, os casaquinhos e as touças que tantas mulheres felizes enfeitam, sorrindo d'orgulho, de fitas e de rendas. Teria, pois a pequena Isamberte de dormir o primeiro somno em qualquer miseravel grabato, sem uma cambráia, nua como nascera? Por felicidade, a mãe lembrou-se dum farrapo de cambráia branca, que um dia achára numa porção de lixo, e do qual tinha feito uma cortina para a unica janela da cabana. Fraca e abatida como ficára, começou a arranjar a cambráia lavou-a, burliou-a, coseu-a, e Isamberte teve o seu enxoval, sendo com elle tão bonita como um anjo, com os seus labios de flor viçosa!

Quando Isamberte cresceu, tornou-se subitamente triste e deixou de rir e brincar com as outras crianças na areia da praia. A pobre criança lembrava-se de que não podia fazer a sua primeira comunhão, por um belo domingo cheio de sol, no meio d'uma grande multidão alegre e festiva na pequena igreja d'aldeia. Ella sabia o cathecismo como nenhuma outra, e o sr. cura, entre o seu rebanho espirital, não tinha uma ovelha mais hu-

milde e meritória. Mas para a comunhão era preciso um vestido branco, e os paes d'Isamberte não eram de essas pessoas ricas, que entram nas lojas com as algaribeiras cheias de dinheiro, podendo escolher entre vinte qualidades de fazendas todas magnificas e caras. Mais duma vez a pobre criança, foi chorar amargamente de frente das vitrines das lojas de modas. Mas sua mãe disse-lhe:—«Não chores, minha querida».—E tirando dum velho bahu todas as peças do enxoval, que em tempo fizera do pedaço de cambráia, juntou as novatas, cortou-as, coseu-as, e fez, o melhor que ponde, um vestido. No dia da primeira comunhão, Isamberte apresentou-se na igreja com o seu vestido branco. O bom Deus, que vê tudo, fingiu não ver os remendos do corpo do vestido e da saia, satisfeito com aquela pequenina alma intacta, e como Isamberte era a mais bonita que viu tambem a toda a gente da aldeia que ella era a mais bem vestida.

III Aos desolto anos, enamorou-se dum bonito rapaz, tão pobre como ella. Ajustaram casar, não occultando que se amavam, abraçando-se quando se encontravam.
Um ambos para a pesca, ella de pernas nuas, saltando de penedo em penedo sobre as algas escorregadias, elle segurando-a pela cintura para que não calsse; se ella se voltava, encontrava junto da sua bocca outra bocca de que não fugia; e á volta, quando a

-Deu uma pequena baixa a carne de porco.
-Esteve novamente em Lisboa esta semana o sr. José Alexandre da Fonseca, desta cidade.
-Foi a Lisboa, de onde regressou hontem, o sr. Miguel Correia Neves, co proprietario da Tabacaria Havanesa, desta cidade.
-O sr. Pedro Sande de S. Almeida foi nomeado ajudante do escrivão notario substituto do primeiro officio do juizo de direito da comarca de Portimão.
-Esteve em Beja o nosso presado colega da Lucta, sr. Ludovico de Mesnhas.
-Com sua esposa tem estado em Beja o sr. Antonio Joaquim Carrapico, Segurado e Silva, de Monchique.

Contra a debilidade e para sustentar as forcas

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne, do Conde do Restello & C., por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposicoes nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forcas, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bite

Um inventor portuguez

O Michaelense, e jornal portuguez que se publica em Fall River (Estados Unidos d' America), diz que o nosso compatriota João Andrade, residente em Maskesport, Pennsylvania, conseguiu descobrir um novo combustivel para substituir a gasolina, do que resulta uma grande economia para os automoveis.

Este novo combustivel, que se chama "Zolene", está sendo fabricado em Indianapolis, ao preço de um meio centavo por canada.

Não é este o primeiro invento do nosso compatriota, pois ainda ha pouco recebeu do governo americano 30:000 dollars pela descoberta de um preparado que torna mais rijo o metal usado nas armaduras.

NECROLOGIA

José Joaquim Peres

Foi dolorosamente surpreendida esta cidade com a noticia do falecimento do bemquisto escrivão do juizo de direito e comercial desta comarca, sr. José Joaquim Peres.

Tendo vindo para aqui ainda novo foi longo o seu convívio na cidade e sobre trocar com os habitantes de Faro as mais affectuosas relações.

Teve na sua doença manifestações de muito interesse e o seu enterro foi assistido de numerosa concorrencia. As nossas condolencias a seus filhos.

Faleceu, em Vila Real de Santo Antonio, o sr. Afonso Gomes Sanches, que ha tempo tem vindo lutando com um pertinaz padecimento, que não logrou atenuar no tratamento que procurou em Lisboa.

O falecido era um dos nomes mais respeitados do grupo comercial de Vila Real de Santo Antonio, gerente da casa M. S. Roldan, Successores e representante de outras importantes firmas comerciais com negocios naquela vila, como a empresa da m'na de S. Domingos e a casa Parodi & C.

Devemos-lhe sempre muita estima ao nosso semanario, o que motiva agravar-se o nosso desgosto por sua perda.

A seu irmão o sr. Francisco Gomes Sanches e á sua familia endereçamos a nossa mais sentida condolencia.

Em S. Braz d'Alportel faleceu na terça feira, pela uma hora, vítima do por uma congestão, o comerciante sr. José Ferreira, proprietario do Café Ferreira da quella vila.

O falecido era pae do sr. José Ferreira Junior e padrasto dos srs. Virgilio Passos farmacoutico, ali estabelecido e Arthur Passos residente no Rio de Janeiro.

O finado era natural de Santa Catharina da Serr, concelho de Leiria e contava 58 annos de idade.

A familia enlutada os nossos sentimentos.

Amistia

Fala-se na publicação de um decreto de amnistia geral para todos os crimes politicos praticados até á data da posse do actual chefe do governo.

SOUSA MARTINS ADVOGADO CONSULTAS FARO—das quartas e sextas-feiras Rua 1.ª de Dezembro, 9, 1.º OLHÃO—nos restantes dias LARGO DA SOLEDADE, 1

Leciona-se para os exames de instrução primaria e admissão á escola Normal. Diz-se nesta redacção.

COMUNICADO

Um bicharoco que para aqui veio soprado, muitos annos atraz, sorumbatico e necromante, que logrou trepar aos pinaculos da importancia local com suas ramificacoes no concelho, foi, meses passados, batido por qualquer asur, ou não sei quê. O certo é que o homem, que tambem é bicho, tivera fracasso na sua autoridade. O semblante par-dacento, olhar esgaziado e sanhudo marcavam que os tempos não lhe corriam de feição.

Quisemos decifrar o enigma, tendo que nos aproximarmos dos centros de cavaco.

Um rabequista graduado, que interrogamos, disse-nos que o bicho tinha a sua autoridade reduzida, pelo que andava embatucado, miado lamentoso.

Passaram meses sem que o seu apeto denunciasse melhoras. Um dia, porém, foi ha pouco, o camaroeiro do bichano tinha baixado. Desfizera-se a tempestade, ou os ventos subiram porque o seu aspecto risonho, meliflo e assecurado denunciava-se.

Outra vez a curiosidade se nos agou e lá voltamos ao palatatorio. Dera-se grande mudança. O bicho estava em vespuras de reconquistar os seus poderes absolutos e radicados de que fora apasado, tendo para a sua reintegração urdido habil e inflamada intriga, convencendo uns quantos politicos de que era vítima de adversarios que faziam a sua aniquilação para obter votos contra os seus amigos. Um estendal longo que teve por effeito uma defesa assanhada pelo que davam já como garantido o investimento do bichano em todos os seus poderes e officios passados e com excesso amplo ainda.

Ainda não havia completa segurança, porque o bicho por vezes deixava as mãos ás repas, mas não era caso desesperado. O homem bicho ou bicho homem triunfara. Os que o acompanhavam foram mais uma vez suggestivados pelo bichano. Vencerá, não se duvida porque o bicho é mestre de intrigas e os auxiliares da reintegração, aqueles que ha meses o condenavam e punham ao sol os varios milgras do bichano, defendem o hoje calorosamente.

Consegui sem auxilio para a colaboração e fico no proposito de pôr a claro a famosa historia desde a sua chegada aqui até ao presente. Se quiserem aproveitá-la irá para o seu jornal; de contrario, irei para outro porque não desisto de fazer este bom serviço ao publico em geral e em especial ao concelho de Tavira.

Tavira, 22 de janeiro de 1915. Bichano.



ANEMIA e POBREZA do SANGUE

As criancinhas, as donzellas e os que trabalham em casa estão especialmente sujeitos a esta condição. O tratamento pela Emulsão de SCOTT enriquece o sangue. As faces palidas recuperam o rubor da saúde, desperta o apetite, aumenta o peso, torna-se normal a respiração difficil, e o corpo toma o vigor e a gordura duma saúde vigorosa.

A PROVA DE UM PAI

Que alegria sinto quando olho para meu filho Julio, de 6 annos de idade, que era tão anemico e fraco que julguei nunca o ver curado, e agora vejo-o gordo e forte. Para ele estar assim dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e o vosso preparado fez em pouco tempo a que muitos remedios nunca lhe fizeram. (a) João Lauriano da Silva, rua do Lidador, Vila do Conde, 14/14. A

Emulsão de SCOTT

differe de todas as outras emulsões. A sua efficia é inimitavel, porque mais ninguém pode obter os mesmos ingredientes poderosos e o mesmo óleo de fígados de bacalhau puro de Lofoten. Se virdes o peixeiro com o grande peixe, no involucre, saberes que a cura é certa.

Todas as Pharmacias e Drozarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Agradecimento

Henrique Luiz Trigo agradece, por este meio, a todas as pessoas que se interessaram e informaram pessoal ou intermediariamente do seu estado de saúde e em especial aos ex. srs. drs. Alexandre Pereira de Assis e Candido Emilio de Sousa que o trataram durante a sua prolongada doença, com muito carinho e dedicação. Faro-27-1-1915. 254

Contra a tosse

Recomendamos o Xarope pectoral James por ser o unico legalmente auctorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficia em inumeras experiencias nos hospitaes, e por garantir a superioridade mais de 300 atestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposicoes a que tem concorrido.

Secção de anuncios

Editos de 45 dias

1.ª publicação

Pelo juizo de direito da comarca de Faro, cartorio do segundo officio, inventario orfanologico a que se procede por obito de Ignacia Maria Rosa Palermo e marido Joaquim Viegas Caetano, moradores qu' foram nos sitios da Ribeira e Juncaes, freguezia de S. Braz, desta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, citando o herdeiro Rafael Carvalho, casado com Francisca Estevam Lopes, ausentes em parte incerta da Espanha, para assistir a todos os termos até final do referido inventario sem prejuizo do seu andamento.

O escrivão do 2.º officio,

Anibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei:

O juiz de direito,

253

Dias Ferreira.

VENDE-SE

Uma morada de casas altas, situadas na rua Letes, n.º 43 e 47. Fala-se nesta redacção.

ARREMATACAO

2.ª publicação

No dia 7 do proximo mez de fevereiro, á porta do Tribunal Judicial desta comarca se hão de pôr em praça e arrematar a quem maior lance oferecer sobre a sua avaliação os seguintes predios pertencentes ao executado José de Sousa Ronceiro e mulher Maria Barbara, do sitio dos Vallados, freguezia de Santa Barbara, e se vendem por execução que lhe move Antonio Moreira Xavier de Meirelles.—Um monte no referido sitio dos Vallados, que consta de casas d'habitação, terras de semear, figueiras, alfarrobeiras, amendoeiras e oliveiras avaliada em 80\$00.—Uma courela no mesmo sitio que consta de terra de semear, alfarrobeiras, amendoeiras e figueiras, avaliada em 100\$00.—Uma courela de terra de semear com alfarrobeiras e uma eira no aludido sitio dos Vallados, avaliada em 110\$00. Por este mesmo anuncio ficam citados quaesquer credores incertos para assistirem á arrematação.

Faro 18 de janeiro de 1915.

O escrivão do 1.º officio,

Artur José Alves Peixoto.

Verifiquei:

O juiz de direito,

252

Dias Ferreira.



Contra a debilidade

Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco. Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forcas no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Esta legalmente autorizada e privilegiada. Pedro Franco & C. DEPOSITO GERAL RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

Casa de Sementes

A. F. Alexandre 215 Praça D. Francisco Gomes

FDITAL

Bernardo Rodrigues de Passos, chefe de secretaria interino da Camara Municipal de Faro e funcionario recenseador:

FACIO SABER QUE, de conformidade com o disposto no art. 1.º da lei n.º 294, de 20 de janeiro corrente, foi prorrogado até ao ultimo dia de fevereiro, inclusivé, o periodo para a inserção no recenseamento politico dos cidadãos que estejam nas condições legais designadas em meu edital de 24 de dezembro proximo passado. Nos termos do §. 2.º do citado art. os requerimentos para a inserção no recenseamento deverão mencionar a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento dos requerentes e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notario, ou ser escritos e assinados perante o presidente da Junta de Paroquia da freguezias das suas residencias, o qual pela sua honra atestará a seguir que assim o foi pelos proprios requerentes perante duas testemunhas, eleitores da freguezia, que o assinarão tambem. Estes requerimentos serão tambem instruidos com atestado da mesma Junta ou do rededor que prove que os interessados residem ha mais de seis mezes na freguezia por onde requerem a inserção.

Os requerimentos e documentos são todos isentos do imposto do selo e de quaesquer emolumentos ou salarios, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Faro, 24 de janeiro de 1915.

O funcionario recenseador,

Bernardo Rodrigues de Passos.

SOCIEDADE COOPERATIVA "GRUPO ECONOMICO., Assembleia Geral Ordinaria

São convidados os socios desta cooperativa a reunirem no dia 12 de fevereiro proximo futuro, pelas 19 1/2 horas, na sala da sua sede, nesta vila, em assembleia geral ordinaria, afim de tomarem conhecimento das contas e relatorio da Direcção transacta. Vila Real de Santo Antonio, 23 de janeiro de 1915.

O presidente da assembleia geral,

Frederico Ramires.

José Gonçalves Marreiros

Agente da Empreza Eletrica H. B. C.

INSTALACOES DE ILUMINACAO ELETRICA

Forca Motriz

Telefones, campainhas, para-raios, dinamos, motores e ventoinhas

Encanamentos para agua, gaz e seus accessorios

Rua Conselheiro Bivar, 1 Praça D. Francisco Gomes, 1 FARO

A PRIMOROSA

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão Padaria, Pastellaria e Cervejaria

A mais bem sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo. Doce finissimo de diversas qualidades esmêradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas, Marmellada de 1.ª qualidade. Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha. Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros. Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas. Queijadas de Cintra, sempre frescas. Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

Analise da agua do Aviario Bom João

A.—Propriedades organolepticas

Limpida, incolor e inodora

B.—Analise qualitativa

1.—Ammonia . . . não contem

2.—Nitritos " " "

C.—Analise quantitativa

(mgr. por litro)

Table with 2 columns: Item and Value. 1.—Residuo seco a 110° C, durante 2 horas 201; 2.—Residuo calcinado 158; 3.—Perda pela calcinação 43; 4.—Chloro 51; correspondente a 5.—Chloreto de sodio 84; 6.—Silios 28; 7.—Oxydos de ferro e aluminio 2; 8.—Cal 27; 9.—Magnesia 4; 10.—cido sulfuro (S O 3) 9; Dureza 1.—Dureza total (em grams. franceza) 15,8; 2.— " temporaria " 4,5; 3.— " permanente " 11,3; 20

E' uma boa agua potavel (e. adffuro, junto)

Lisboa, janeiro 1914 Cardos Pereira

ESTER AMORES

Professora de rendas e bordados e todos os trabalhos de arte applicada: pirogravura, piroescultura, fotominiatura, fotopintura, tarso, pintura de esmalte, coreoplastia, metaloplastia, etc etc. Tambem habilita 1.º e 2.º grau. Rua do Pé da Cruz, 34—Faro 194

José Francisco Raposo

Musico de 2.ª classe reformado leciona solfejo, parte teorica e bândolim, por preços modicos. Para tratar na loja de Antonio Gravito Martins, das 12 ás 15. 205

Material de armações de pesca

Vende-se para armação de atum todo o material da armação de atum do Belixe, constando de redes, cordoalha, cabos de arame, arinques etc. Dirigir, para o effeito, a José Alexandre da Fonseca, Faro.

VELOGRAPHO VEIGA

12 Retratos. . . 24 cent. (240 rs). Retratos para passe, bilhetes de identidade, kilometricos, medalhas, etc. 134, RUA SERPA PINTO, 134 FARO

Modista de chapéus

Devidamente habilitada para executar todos os trabalhos em chapéus para senhoras e crianças pelos ultimos modelos por preços convidativos lavandoe frizando plumas encontra-se instalada nesta cidade, na Rua Leites N.º 67. M. J. Pereira da Piedade. 22

Bivar Weinholtz e Silva Pára

—Advogados— Rua Ivens, n.º 39—FARO 189

Typographia

Vende-se ou trespassa-se a da Empreza tipographica Eborensense. Recebe propostas Tristão Augusto Barradas—Evora 248

# CAFÉ ESMERALDA

## COM RESTAURANT

5, 6, 7, 8 -- PRACA D. FRANCISCO GOMES -- 5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagn e cerveja nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc. e deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Mesa etc.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias. — Aceita commensaes a preços excessivamente baratos.  
Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.

### IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

## PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS  
FUNDADA EM 1884

CAPITAL 1.600.000.000

RUA AUREA, 100, 2.º — LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente da raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos.  
Seguros agricolas.  
Representante em Faro — Ferreira da Silva  
Rua de Alportel. 939



## FABRICA PORTUGAL

Depositos e escritório  
33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A  
(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68  
LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES  
MOVEIS DE FERRO

### Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petrleo e Diesel da acreditada  
Fabrica Langen & Wolf de Milão

### MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias, Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hotels, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo  
Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

### CLAYTON & SHUTTLEWORTH

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, COPRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CAMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

## Deposito da Marcenaria Nobre

Rua de Santo Antonio

FARO

O melhor estabelecimento da sua especialidade no Algarve. Apresenta e tem sempre em deposito os ultimos modelos de novidade em mobílias e muitos outros artigos da sua especialidade. Todos os clientes podem ter a maxima confiança na construção e qualidade dos materiaes empregados nesta casa, pois que o seu proprietario é um habil conhecedor de todos os ramos da sua industria e tem operarios suficientemente habilitados para a execução dos trabalhos. Não convem fechar negocio com qualquer outra casa no genero sem primeiro fazer uma visita a este estabelecimento, afim de fazer o confronto dos artigos. Preços em concorrência com as casas de Lisboa.

## Livraria das Novidades

DE Antonio dos Santos Capella

Ex-empregado da Livraria Popular  
Livros em todos os generos, novos e usados  
Depositorio das primeiras casas de Lisboa, Porto e Coimbra  
Faz as mesmas condições de revenda que as proprias casas Editoras

### Livros de ensino

Instrução primaria  
Todos os livros proprios pelos preços de Lisboa  
Instrução secundaria — Escolas normaes e liceus  
Deposito de todas as publicações para os alunos destes cursos  
Pedir o catalogo dos livros oficialmente aprovados que é remetido gratuitamente

### Literatura, poesia, teatro e sociologia

Todas as obras completas de Ca nões, Socrate, Garrett, Herculano, Castilho, Rebello da Silva, Camillo Castello Branco, Abel Botelho, Gomes d'Amorim, Pinheiro Chagas, Senna Freitas, Fialho d'Almeida, Gomes Leal, Oliveira Martins, Manuel d'Arriaga, Teophilo Braga, D. João da Camara, Campos Junior, João Chagas, Julio Dantas, Malheiro Dias, Julio Diniz, Caadido de Figueiredo, Faustino da Fonseca, Alvaro Gallis, Guerra Junqueiro, Alfredo Keil, Augusto de Lacerda, Henrique Lopes de Mendonça, Marcelino Mesquita, Conde de Arnoso, Conde de Monsaraz, Mario Monteiro, Ramalho Ortigão, Bulhão Pato, Eça de Queiroz, Anthero do Quental e Padre Antonio Vieira.

Edições completas dos escritores algarvios João Lucio e Athayde de Oliveira e dos escritores estrangeiros Victor Hugo, Pierre Loti, Emilio Zola, Conan Doyle, Alexandre Dumas; Flamariou, La Fontaine, Maximo Gorki, Blasco Ibanez, Paulo de Kock, Kropotkine, Lamartine, Larousse, Sienkiewicz, Tolstoi e Julio Verne.

Agente geral no Algarve das publicações da RENASCENÇA PORTUGUESA

### Figurinos, jornaes de modas e recortes

Todas as edições nacionaes e estrangeiras  
Assinaturas para todos os jornaes e romances nacionaes e estrangeiros

### Aviso importante

Qualquer requisição dirigida a esta livraria será rapidamente atendida. Todas as pessoas que desejarem algum artigo desta casa, devem mandar a sua importancia em vale do correio. Se não houver na casa os livros que requisitem, pede-se imediatamente aos editores.

### Aluguer de livros

Alugam-se todas as obras nas condições seguintes:  
Todos os alugadores deixam em deposito a importancia do livro alugado. Quando o retribuírem deixarão zopor cento, e receberão o restante da importancia que depositaram

Façam todos os pedidos ao livreiro

Antonio dos Santos Capella

### Livraria das Novidades

RUA DA MARINHA, 15

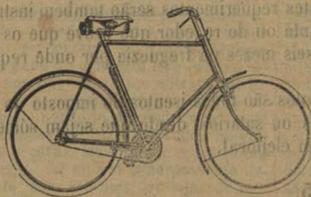
FARO

Francos de porte 162

## BICYCLETAS, MOTOCYCLETAS E ACCESORIOS

ALBRECHT LOBE EM CTA.

Porto — Rua Sá de Bandeira — Porto



Completos sortido de accessorios a preços sem competencia.  
Exclusivo das MARCAS, (Bicycletas): Rudg Whitworth, Premier, Rea, E. G. A., Meteor e Kohinoor.  
Exclusivo das celebres Motos: Rudg Whitworth, Premier e Moto-Reve.

Enviem-se catalogos illustrados a quem os requisitar 238  
unico representante da casa Albrecht Lobem C.ta na Provincia do Algarve,  
João Monteiro Mascarenhas

FARO

## ANTIBECINA

Xarope anti-dyspneico, calmante e expectorante.

Util nas afecções das vias respiratorias em que predominem a dyspnea, a tosse inutil e a expetoração difficil.

Preço do frasco, \$71

A' venda em todas as boas farmacias.

Deposito em Faro 174

Drogaria Bandeira L.ª

Para os que se desejam estabelecer

Existe em S. Braz d'Alportel uma casa em otimas condições, espaçosa e central, tendo já estantes e baleão. Quem pretender dirija-se na dita villa á viuva de José Dias Sancho. 919

## VICTORIA

Com ferragens inglesas, muito leve.

Quem pretender dirija-se a Manoel Sacramento de Sousa, em Faro.

GRAND PRIX O Melhor Premio da Exposição 1889 PARIS

CONTA DE BREVETADO INTRINSECO DE CARNE

Os melhores produtos de carne, preparados com os mais modernos processos de conservação, para uso em viagens, em campamentos, em hospitais, em escolas, em familias, em restaurantes, em hotéis, em clubs, em navios, em trens, em carros, em bicicletas, em motocicletas, em aeronaves, em submarinos, em torpedeiros, em navios de guerra, em navios mercantes, em navios de pesca, em navios de recreio, em navios de transporte, em navios de guerra, em navios mercantes, em navios de pesca, em navios de recreio, em navios de transporte.

PREMIADO COM MEDALHAS DE CARNE, em Lisboa, 1888, 1889, 1890, 1891, 1892, 1893, 1894, 1895, 1896, 1897, 1898, 1899, 1900, 1901, 1902, 1903, 1904, 1905, 1906, 1907, 1908, 1909, 1910, 1911, 1912, 1913, 1914, 1915, 1916, 1917, 1918, 1919, 1920, 1921, 1922, 1923, 1924, 1925, 1926, 1927, 1928, 1929, 1930, 1931, 1932, 1933, 1934, 1935, 1936, 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100.

Deposito Geral, FARMACIA FRANCO FILHOS  
RUA DE BELEM, 97 — LISBOA

Maquinas Agricolas e Industriaes

Tubos de ferro preto e galvanizado  
Bombas de todos os sistemas

MOTORES A GAZOLINA  
MOTORES A GAZ POBRE  
MOTORES EVINRUDE A GAZOLINA PARA ADAPTAR A BARCOS

Fundição, Serralharia e Forjas  
F. STREET & C. L.

LISBOA PORTO  
REPRESENTANTE NO ALGARVE 135  
JOÃO SOROMENHO — Largo da Estação, 31 — Faro

## ACIDENTES DO TRABALHO

12.875 operarios era o numero que em 31 de dezembro de 1913 os principaes industriaes e comerciantes do paiz haviam segurado na 31

COMPANHIA DE SEGUROS  
**A MUNDIAL**  
Sociedade anonima de responsabilidade limitada  
CAPITAL 500.000\$

Sede em Lisboa: — RUA GARRETT, 95 1.º  
Delegação no Porto: — P. ALMEIDA GARRETT, 94  
AGENCIAS em todas as principaes localidades do Algarve.  
INSPEÇÃO DO ALGARVE: — Rua D. Francisco Gomes, 31, 1.º — FARO onde se prestam gratuitamente aos interessados todos os esclarecimentos que pedirem por carta ou pessoalmente.

## PASTELARIA PROGRESSO

DE FRANCISCO MANUEL

36 — Rua 1.º de Dezembro — 40  
FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionado, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.  
Preços sem competencia